ATA 16/2023

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, na Câmara Municipal de Vereadores, às treze horas, reuniu-se o Poder Legislativo de Colinas, em Sessão Legislativa Ordinária, com a presença de todos os Vereadores e do assessor jurídico. **Ata:** Foi posta em votação a Ata 15/2023, que foi aprovada por unanimidade. **Tribuna: Marcelo Schroer**, MDB, saudou a todos e disse que gostaria de falar novamente sobre a questão da tragédia que ocorreu no início do mês, a enchente. Solicitou um pouco mais de agilidade nas entregas de alguns móveis ou de algumas coisas que faltam para as pessoas. Falou serem sabedores das dificuldades das empresas produzirem, mas é hora de uma força-tarefa para entregar o mais rápido possível as coisas, porque tem pessoas que não têm mais nada em casa. Salientou que tem algumas questões que não viu até agora e disse sugerir, pois não sabe quem está fazendo este levantamento, pois quando foi feito o cadastro, sabe que teve pessoas que falaram que as portas internas das suas casas incharam e não tem recuperação. Afirmou não ter visto até agora ninguém preocupado com isso, e as pessoas estão sem portas nas casas, principalmente internas, dos banheiros, quartos. Disse não saber quem está fazendo esse levantamento, mas é extremamente necessário que providenciem ou então as pessoas terão de comprar, porém isso precisa ser dito para que as pessoas vão atrás para comprar, sendo que depois não adianta vir com as portas. Falou que já faz quinze dias, tempo suficiente para fazer esse levantamento e correr atrás das coisas. Pediu desculpas, dizendo que sabem da correria, sabem do trabalho que todos estão fazendo, mas é hora de cada um fazer um pouco mais. Mencionou ter falado com o Prefeito na semana passada, que informou estar fechando um convênio com o Governo do Estado para máquinas terceirizadas, mas já passaram quinze dias e nada das máquinas, é preciso fazer essas máquinas trabalharem para poder fazer a limpeza. Comentou ter propriedades e locais em que ainda não foi feita a limpeza, porque não pode ser com trator de rodas, que tem muito lodo ainda, segundo explicações, então precisam trator esteira e se o Município não tem, precisam contratar, mas não podem ficar esperando todo o tempo, desse jeito. Em relação à limpeza, falou serem sabedores que existiam alguns locais onde os bombeiros estavam fazendo as vistorias, para procurar corpos ainda, e em função disso o Município não poderia mexer nos entulhos. Entretanto, disse que o Município também não se preocupou, pois tem pessoas indo nesses locais recolher coisas e ninguém faz nada. Comentou que, se o Município não pode mexer porque os bombeiros ainda precisam fazer vistoria, o Município precisa colocar alguém lá para não deixar mexer e levar outras coisas embora, pois tem gente encostando de caminhão e carregando eletrodoméstico e ninguém do Município faz nada. Pediu onde está a responsabilidade e disse que sabe que não é material do Município de Colinas, mas está no Município de Colinas e não é de direito vir pessoal das outras cidades e recolher ou mesmo gente nossa, e se são coisas em que não podem mexer, então ninguém pode mexer. Salientou que talvez a responsabilidade não seja do prefeito, nem nossa, mas então é preciso avisar a polícia, a brigada, algo precisa ser feito, porque é impossível, uns podem mexer e outros não podem. Disse que a desculpa de não poder mexer e não fazer a limpeza é porque precisa avaliação dos bombeiros, sendo assim, precisam entrar num acordo. Após, comentou que no primeiro ano da gestão questionou, quando entraram na pandemia, falaram da Aciscol, que estaria empenhada em ajudar a indústria e comércio do Município. Explicou que semana passada teve um comunicado do Município, novamente, na página do Município dizendo: “Atenção empresários, Prefeitura Municipal de Colinas e Aciscol, juntamente com apoio do Sebrae, Secretaria Estadual de Desenvolvimento e Junta Comercial Convida para fazer levantamento das perdas das empresas”. Afirmou que essa entidade Aciscol não existe legalmente, questionando como o Município coloca isso na página oficial dele. Disse que talvez tenha uma diretoria, não sabe quem é, mas ela não tem nem CNPJ, perguntando como uma entidade quer representar a indústria, comércio e serviços do Município de Colinas, quando todos precisam ter CPNJ, pagam taxa de alvará, e demais taxas, sem ter CNPJ criado. Falou que gostaria de saber porque vem isso junto, dizendo que a Secretaria da Administração precisa tomar uma atitude quanto a isso, pois se tem a Aciscol, se ela é para ser uma entidade que representa a Industria, Comércio e Serviços, que se legalize, que funcione corretamente, não ilegalmente. **Projetos: Projeto de Lei n° 045-03/2023** – Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2024 e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n° 048-03/2023** – Cria cargos de Merendeira escolar e Psicopedagogo no Quadro

dos Cargos de Provimento Efetivo do Município e dá outras providências. **Pedido de vistas da Vereadora Silvia, aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n° 054-03/2023** – Autoriza o Poder Executivo a ceder espaço público para a Igreja do Evangelho Quadrangular para a finalidade de realização de cultos e dá outras providências. **Aprovado por unanimidade. Projeto de Lei n° 055-03/2023** – Autoriza o Poder Executivo a concretizar parceria voluntária com o Centro Cultural Morgenstern e dá outras providências. **Baixado na Comissão de Justiça e Redação.** Nada mais havendo, o presidente encerrou a sessão às treze horas e quinze minutos e convocou próxima sessão para o dia onze de outubro de dois mil e vinte e três, no mesmo horário e local. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Vereadores de Colinas, vinte e cinco de setembro de dois mil e vinte e três.

RODRIGO L. HORN
Presidente

DARLAN A. MESSER
Secretário